

PROVEDOR DO MUNÍCIPE DE CARREGAL DO SAL

**Ex.mo Senhor
Presidente da Câmara Municipal
e Presidente da Assembleia Municipal de
Carregal do Sal**

ASSUNTO: RELATÓRIO DA ACTIVIDADE DO PROVEDOR DO MUNÍCIPE DO ANO DE 2018.

I -- Introdução

O presente documento tem por objectivo dar cumprimento às disposições do Regulamento do Provedor do Município de Carregal do Sal.

II – Actividades desenvolvidas

Este é o segundo relatório que o Provedor do Município submete à apreciação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, de harmonia com a alínea d) do Art.º 7º do Novo Regulamento do Provedor do Município.

No anterior relatório, o Provedor admitiu a hipótese de a actuação da Câmara Municipal não ter dado azo a reclamações dos munícipes. Passados que foram cerca de seis meses, essa hipótese só pode ser reforçada, tendo em conta que não chegaram ao Provedor, nem oralmente nem por escrito, provas em contrário.

No entanto, o Provedor fala com pessoas, informalmente, e as mais atentas manifestaram algumas preocupações sobre alguns aspectos da vida municipal. O Provedor esclarece, desde já, que as matérias principais invocadas pelos munícipes em causa, são "heranças", algumas pesadas, do actual executivo, embora num ou noutro caso pontual, já se deveriam notar algumas melhorias.

À laia de pequeno preâmbulo, o Provedor verifica, com um certo pesar, que a chamada sociedade civil do nosso Concelho está cada vez mais "comodista" chegando ao extremo de não primar por manter limpa a sua própria "testada".

É preciso "vestir a camisola do Concelho" e estar atento ao seu pulsar. E este princípio deve aplicar-se tanto aos naturais do Concelho como aos que o escolheram para ganhar a vida, não contrariando o senso comum. Felizmente que há excepções, que não são mais do que a confirmação da regra. Deste "comodismo" também resultam mais exigências às Juntas de Freguesia e à Câmara Municipal, algumas incompreensíveis.

Posto isto, enumeram-se os principais reparos de alguns munícipes e, também, da lavra do Provedor.

Concretizando:

- 1) A localização da feira do Carregal do Sal continua a merecer críticas;

2) A demora no destino a dar ao antigo mercado municipal já começa a preocupar;

3) O Centro Cultural não tem tido um índice de ocupação compatível com o capital investido. É verdade que melhorou com as actuações do Contracanto sob a orientação de António Leal, que tem proporcionado bons espectáculos. Na opinião do Provedor, um protocolo a estabelecer com o NACO, transferindo para o Centro Cultural a maior parte das actividades que vem desenvolvendo, que já exigem um espaço maior, aumentaria o índice de ocupação do Centro Cultural.

4) Museu Municipal: Os museus em Portugal estão em crise e o exemplo principal desta crise, foi o pedido de demissão do director da "Jóia da Coroa" dos museus portugueses que é o Museu Nacional de Arte Antiga, por falta de meios.

Após a aposentação do mestre em arqueologia Evaristo Pinto, que fez um bom trabalho, era expectável que o Museu Manuel Soares de Albergaria estagnasse, pois não se poderia esperar mais do que uma mera gestão corrente, porque a Câmara não possui nos seus quadros, nesta altura, pessoal especializado em arqueologia, museologia e história da arte, atributos indispensáveis e exigíveis a quem dirige um museu. Isto não quer dizer que, à partida, o Provedor discorde da atitude da Câmara ao não contratar um arqueólogo, pois que, para além dum aumento considerável da despesa municipal, os grandes trabalhos de escavações arqueológicas já estão realizados, a não ser que surja algo inesperado.

5) Biblioteca Municipal: É um caso paradigmático que começou mal logo na construção do edifício, que se desactualizou passados poucos anos, sobretudo por falta de espaço. O telhado também deixa muito a desejar. É mais um investimento que não atingiu os objectivos culturais pretendidos, tornando-se num caso de estudo, pois uma biblioteca é fundamental em qualquer concelho, sobretudo do interior.

6) O piso do arruamento ao Sul da Vila, em alguns lanços, sobretudo o compreendido entre a rotunda que dá para Vila Meã e a estação de serviços, está em mau estado, devido ao abaixamento do piso onde foram ligados os ramais.

7) A rua da Biblioteca precisa de uma intervenção urgente, pois o piso está a degradar-se.

Notas Finais

Se os andaimes colocados no prédio situado em frente ao Parque Alzira Cláudio significam a sua reconstrução, é de louvar, pois o actual aspecto do prédio degrada o local.

A Feira da Pinha e do Pinhão continua a promover o Concelho e os seus produtos. É possível que este ano tenha sido batido o "record" de assistentes. Só é pena que o "massacre" das chamadas de valor acrescentado e o tempo de antena atribuído ao Presidente da Câmara, constituam um aspecto negativo.

PROVEDOR DO MUNÍCIPE DE CARREGAL DO SAL

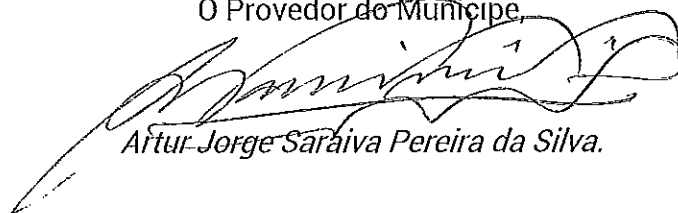
III – Conclusões

Face ao exposto, entende-se que o presente Relatório dá cumprimento ao preceituado nas disposições do Regulamento do Provedor do Município em vigor, que teve na devida conta a protecção de dados pessoais dos intervenientes.

P.S. – O Provedor escreve de acordo com a antiga ortografia.

Carregal do Sal, 07 de março de 2019.

O Provedor do Município,



Artur Jorge Saraiva Pereira da Silva.

PROVEDOR DO MUNÍCIPE DE CARREGAL DO SAL

**Ex.mo Senhor
Presidente da Câmara Municipal
e Presidente da Assembleia Municipal de
Carregal do Sal**

ASSUNTO: RELATÓRIO DA ACTIVIDADE DO PROVEDOR DO MUNÍCIPE DO ANO DE 2017.

I – Introdução

O presente documento tem por objectivo dar cumprimento às disposições do Regulamento do Provedor do Município de Carregal do Sal.

Decorrido que foi um ano, após a tomada de posse do Provedor do Município (14/07/2017) e, de acordo com a linha d) do art.º 7º do Regulamento, informo V.^a Ex.^a, por este meio, e servindo de relatório, o que sucedeu neste intervalo de tempo, não deixando, porém, de tecer algumas considerações, à guisa de intróito, sobre as razões que, do ponto de vista do Provedor do Município, podem ter contribuído para a sua pouca intervenção:

Há quarenta e quatro anos que vivemos em democracia num ou noutro caso "interrompida" por razões que não vêm ao caso, as populações do desertificado interior do nosso país ainda continuam relutantes em, pessoalmente, exporem as suas preocupações e discordâncias, preferindo, muitas vezes, concentrá-las em círculos restritos, bem pouco de harmonia com a época que estamos a viver.

De resto, sabe-se da pouca frequência de munícipes nas reuniões públicas da Câmara e no espaço dedicado ao público nas assembleias municipais.

Há, porém, um aspecto que o Provedor deve trazer à coacção: pode muito bem ter acontecido que, no caso particular do Concelho de Carregal do Sal, a actuação do Executivo tenha sido de molde a não propiciar reacções negativas por parte dos munícipes.

II – Actividades desenvolvidas

Posto isto, vamos ao relatório propriamente dito:

O primeiro município que recorreu aos serviços do Provedor, devidamente identificado no "mail", enviado no dia 14 de Agosto de 2017, pelas 15:28 horas, chamava a atenção do Provedor do Município para a "inexplicável desactualização das fotos disponibilizadas no "site" do Município, sob o título "Galeria Multimédia". Salientou, também, que os "factos referenciados foram alvo de referência parcial da sua intervenção na reunião da Assembleia Municipal de Carregal do Sal, no espaço reservado à intervenção do público, do dia 29 de Abril de 2016, passando a exemplificar: Museu Municipal (não é feita nenhuma referência às diversas exposições temporárias e roteiros, carecendo de actualizações); Biblioteca Municipal (fotos referentes a eventos de 2011); Carnaval (fotos referentes a 2008 e 2012); Festas do Concelho (fotos referentes aos anos de 2008 e 2011); Centro Cultural (fotos

referentes a 2011); Educação (fotos referentes a 2012); Actividades Desportivas (fotos referentes a 2005 e 2009);Eventos diversos (fotos referentes a 2009).

A exposição foi comunicada ao Senhor Presidente da Câmara, em 29-08-2017 que, por sua vez, a endereçou ao Gabinete de Informática e Inovação, que prestou esclarecimentos que não foram totalmente satisfatórios, no entendimento do exponente, conforme telefonema havido para o Provedor.

No dia 12 de Setembro de 2017, foi atendido, presencialmente, um outro munícipe, que manifestou a sua preocupação pela proliferação de ninhos de vespas asiáticas que estavam a destruir as colmeias dos apicultores do Concelho.

Dado conhecimento ao senhor Presidente da Câmara, o Provedor foi informado de que já estava em funcionamento uma estratégia para destruição dos ninhos desta espécie invasora e indesejável, sob a orientação do Veterinário Municipal.

Sobre o mesmo assunto, foram atendidos mais dois munícipes, no dia 07 de Outubro de 2017.

O último atendimento presencial teve lugar no dia 05 de Dezembro de 2017, solicitado por uma munícipe que se queixou de infiltrações, às vezes mais parecendo inundações, segundo a sua opinião, no seu apartamento situado no edifício junto do Café "Ponto de Encontro".

O Provedor informou a munícipe que o assunto não era da sua jurisdição. Não obstante, solicitou-lhe a entrega duma cópia da acta da Assembleia Geral de Condóminos, o que não se verificou.

A partir de 05 de Dezembro de 2017, o Provedor não atendeu mais nenhum munícipe, quer presencialmente, quer por escrito, apesar de 24 presenças na Câmara Municipal, até à tomada de posse na Sessão Solene do Feriado Municipal, realizada no dia 16 de Julho de 2018.

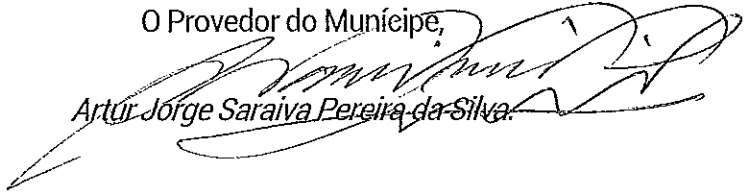
III – Conclusões

Face ao exposto, entende-se que o presente Relatório dá cumprimento ao preceituado nas disposições do Regulamento do Provedor do Munícipe em vigor, que teve na devida conta a protecção de dados pessoais dos intervenientes.

P.S. – O Provedor escreve de acordo com a antiga ortografia.

Carregal do Sal, 14 de Agosto de 2018.

O Provedor do Munícipe,


Artur Jorge Saraiva Pereira da Silva.